



## TCDF suspende licitação do Governo do DF para contratação de 6,2 mil vigilantes

**Custo seria de R\$ 545 milhões anuais. Decisão é fruto de uma denúncia que indica inadimplência do GDF com empresas que já prestam o serviço**



Os conselheiros do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) suspenderam, por medida cautelar, a licitação para contratação de vigilantes pelo Governo do DF. O edital foi anunciado no último dia 8 e prevê a contratação de 6.232 trabalhadores, que devem ser lotados em 65 órgãos do Executivo local. O valor do certame foi estimado em R\$ 545,6 milhões por ano.

A determinação do TCDF desta quinta-feira (23/2) é fruto de uma denúncia protocolada

perante a Corte. No documento, a acusadora alega que o GDF está inadimplente com diversas empresas que prestam serviço de vigilância, principalmente as que têm contratos com a Secretaria de Saúde do DF. Por conta da situação, as companhias alegam que seriam prejudicadas na nova licitação.

“Sem a devida quitação, não será possível que as atuais prestadoras de serviços honrem com as devidas verbas rescisórias para a desmobilização dos seus empregados,

pagar os débitos com os bancos para manter sua regularidade fiscal, podendo receber da administração, ao reverso, sanções graves e impedimento de licitar, inidoneidade, como retaliação”, ressalta o documento.

### **Prejuízo**

O redimensionamento dos lotes com a desfragmentação dos postos também foi apontado como fator que dificultará a logística e pode gerar prejuízo ao erário. Na decisão, o TCDF determinou prazo de cinco dias para que a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do DF (Seplag) apresente os esclarecimentos sobre os pontos questionados.

Esta não é a primeira vez que a licitação para vigilantes do GDF esbarra no Tribunal de Contas. Desde o ano passado, o governo preparava o edital para esse tipo de serviço no DF, mas os trâmites ficaram sob análise da Corte, que encontrou falhas no processo. Desde outubro do ano passado, a Seplag tem feito as correções recomendadas pelo TCDF.

Atualmente, cinco contratos emergenciais de vigilância da Secretaria de Planejamento estão em vigor e serão substituídos pelo regular. Em 2016, foi necessária a contratação emergencial para garantir que os serviços de vigilância não fossem descontinuados ou ficassem sem cobertura contratual.

Questionado, o GDF afirmou que vai recorrer da decisão “porque está convencido da necessidade da contratação desses serviços. Os eventuais atrasos decorrem de dívidas do governo anterior e das conhecidas dificuldades financeiras do governo de Brasília”.

Fonte: Metrôpoles

### **Fala CNTV**

#### **Suspender licitação é ação sórdida**

- **Por Chico Vigilante**

Nós estávamos na porta do Ministério Público do Trabalho, em plena assembleia, quando tomamos conhecimento da suspensão da licitação dos vigilantes pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal. Na verdade, trata-se de uma manobra sórdida trazida à tona por empresas com o amparo do Tribunal de Contas.

Essas empresas não querem que aconteça a licitação para não terem de largar o filé que representa esse serviço pago pelo Governo do Distrito Federal.

Todos sabem que, caso seja bem sucedida a licitação, os valores pagos pelo governo com esse serviço sofrerão uma imensa queda. Toda essa economia será realizada com o mesmo número de vigilantes nos postos de trabalho. Também é de conhecimento geral que a licitação trará tranquilidade funcional para os vigilantes, que estão amedrontados com o risco de perderem os empregos.

Dadas essas observações, é extremamente lamentável que o Tribunal de Contas do Distrito Federal - que suspendeu o certame por três vezes e que agora suspende mais uma vez - esteja se prestando a esse papel de proteger empresas que desrespeitam tanto a legislação trabalhista, quanto os trabalhadores.

Espero que o Governo do Distrito Federal tenha a dignidade de impetrar uma ação no Tribunal de Justiça com o objetivo de barrar essa insanidade do TCDF e possibilitar que a licitação ocorra. É a população quem vai ganhar com essa licitação.

Cabe aqui acrescentar que avaliar se as empresas têm a capacidade de realizar as quitações não é papel do TCDF. Essa é uma atribuição do Tribunal Regional do Trabalho. É caso para ação judicial do sindicato na Justiça do Trabalho. Portanto, o Tribunal de Contas do Distrito Federal invadiu a área de competência de outra corte.

Na verdade, como o TCDF não tinha nenhuma outra justificativa para suspender a licitação, apelou para essa manobra. Esse artifício não vai colar. A função do Tribunal de Contas é avaliar se o edital do certame está correto para ir pregão. E o edital está correto. Até porque a Secretaria de Planejamento realizou as 21 alterações no edital exigidas pelo TCDF.

Como tudo foi feito corretamente, apenas restou ao tribunal de contas apelar para essa esfera da quitação de contas.

Chico Vigilante é diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes, do Sindesv-DF e deputado distrital

# Audiência de conciliação entre Sindesv-DF e sindicato patronal acaba sem acordo

Terminou sem acordo a audiência de conciliação no Ministério Público do Trabalho (MPT) entre o Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF) e os empresários, realizada na tarde desta quinta-feira (23).

Os representantes das empresas de vigilância privada insistem em acabar com o plano de saúde dos trabalhadores e criar a modalidade do vigilante horista. Além disso, eles não

querem conceder o reajuste salarial. A categoria não aceitará nenhum retrocesso.

Diante do impasse, o MPT agendou uma nova reunião a ser realizada depois do Carnaval. Caso o Sindicato Patronal não apresentar uma proposta decente para a categoria, os vigilantes entrarão em greve em no máximo 24 horas após a audiência.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

## Vigilantes são baleados em tentativa de roubo de carga, em Magalhães Bastos



Vigilantes foram baleados em tentativa de roubo de carga Foto: Reprodução

A Polícia Civil busca os criminosos responsáveis por atirar em dois vigilantes de uma empresa de segurança em uma tentativa de roubo de carga em Magalhães Bastos, na Zona Oeste do Rio, nesta quinta-feira. O crime aconteceu na Rua Arquimedes.

De acordo com a polícia, os seguranças foram abordados por criminosos e baleados quando faziam a escolta do caminhão. A carga não foi levada. As vítimas, que não foram identificadas, foram encaminhadas para o hospital Hospital

Albert Schweitzer, em Realengo, também na Zona Oeste. Um deles foi baleado nas costas e o outro no braço e na barriga. Eles permanecem internados, mas o estado de saúde dos dois não foi revelado. A ocorrência foi registrada na 33ª DP (Realengo).

Um vídeo que circula pelas redes sociais mostra os dois vigilantes caídos no chão e moradores prestando socorro. As duas vítimas estavam conscientes. Em um momento, um deles diz 'eu vou morrer'. A todo momento os moradores pedem que os seguranças não se mexam.

Fonte: Extra

### Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) lamenta que mortes continuem acontecendo, ceifando a vida de companheiros trabalhadores no exercício de suas funções. A CNTV se solidariza à família e amigos, e exige apuração séria sobre o caso, além de posicionamento da empresa e amparo aos familiares.

Fonte: CNTV

# Audiência com patronal do Piauí será confirmada após o carnaval



Diretores do SindVigilantes-PI estiveram, na manhã do dia 20/02, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-PI) buscando informações sobre a solicitação de audiência de conciliação com o Sindicato Patronal para tratar da campanha salarial 2017. A solicitação de audiência foi encaminhada ao TRT-PI dia 08/02, após deliberação da assembleia do dia 07.

O presidente do SindVigilantes, André Lima, destacou a conversa com o desembargador Manoel Edilson, coordenador do Núcleo de Conciliação do TRT-PI. “O desembargador Manoel Edilson pediu desculpas pelo atraso no agendamento da audiência devido ao

congestionamento de processos no Núcleo de Conciliação. Mas garantiu que após o carnaval já está com toda documentação pronta para agendar a audiência dos vigilantes”, finalizou André.

A audiência de conciliação foi um dos encaminhamentos da assembleia geral da categoria realizada do dia 07, na tentativa de esgotar todos os recursos possíveis de negociação e evitar que haja greve na categoria de segurança privada nesta campanha salarial 2017.

Fonte: SindVigilantes-PI

# No 8 de março, mulheres vão às ruas de SP contra o fim da aposentadoria

**CUT-SP fará assembleia com trabalhadoras e ato unificado com movimentos sociais**



As mulheres ganham salários menores, representam maioria entre os desempregados e trabalham até cinco horas a mais na semana do que os homens. Esta realidade explica porque hoje as trabalhadoras alcançaram o direito de se aposentar cinco anos antes dos homens, conquista que o governo Temer agora pretende tirar.

É por esta e outras violências que as mulheres cutistas irão às ruas no dia 8 de março. Na cidade de São Paulo, as atividades começam às 14h, em frente ao prédio do INSS, no Viaduto Santa Efigênia, 266, com assembleia das trabalhadoras cutistas contra a Reforma da Previdência, medida que tramita na Câmara dos Deputados como Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287.

Nesta proposta, as mulheres vão ter que trabalhar mais e tanto quanto os homens. Ela acaba com critérios diferentes de gênero e adota idade mínima de 65 anos para trabalhadores e trabalhadoras como condição para requerer a aposentadoria.

## Ato unificado

Depois da assembleia, as cutistas se somarão ao ato unificado na Praça da Sé, cujo mote é “Aposentadoria fica, Temer sai. Paramos pela vida das mulheres”, com concentração às 15h e caminhada às 17h. A mobilização também trata sobre a violência contra as mulheres, situação que leva inúmeras ao feminicídio.

Para a secretária nacional da Mulher Trabalhadora da CUT, Juneia Batista, as mulheres rurais, professoras e servidoras serão as principais atingidas se a Previdência for modificada. “O mais cruel desta proposta, além dos segmentos que serão afetados, é que desconsidera a nossa dupla e tripla jornada. Esta proposta vem trazer maior castigo para nós mulheres e se não barrarmos esta reforma, os direitos serão enterrados para as próximas gerações. Depois do dia 8, vamos paralisar geral no dia 15 de março”, alerta.

É neste momento que os movimentos, centrais e sindicatos devem estar unidos para fazer o enfrentamento, acredita a secretária da Mulher Trabalhadora da CUT-SP, Ana Lucia Firmino. “Lutamos muito para chegar até aqui e os golpistas querem tirar tudo de uma vez. Querem dar fim aos direitos trabalhistas e sociais, sem considerar a nossa realidade”, afirma.

Com o golpe, chega um pacote de maldades, diz a secretária de Comunicação da CUT-SP, Adriana Magalhães. “Sabemos que seremos as mais atingidas. Nossa ação no dia 8 será internacional e iremos às ruas porque não aguentamos mais tanta violência, retrocesso, um sistema que humilha e exclui os filhos e filhas do Brasil, num cenário machista e preconceituoso. Não será um dia de celebração, mas de luta”, fala.

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF